

Autismo: Treinamento para pais

Aula 16 - Comunicação Verbal e Não Verbal

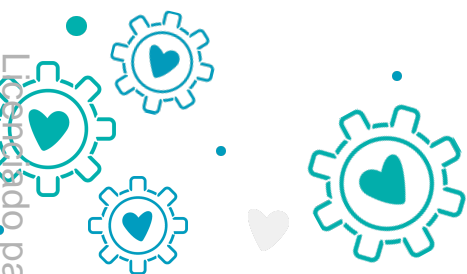
A construção da linguagem vai muito além do que comportamento verbal. Ela se constrói desde o útero. Durante a formação da criança na barriga da mãe, são feitas algumas ligações sinápticas e quando elas não são feitas, atrasos se acumulam, a partir daí que acontecem os atrasos na fala. Porém, só conseguimos observar melhor esse atraso na fala a partir de mais ou menos 02 anos de idade da criança.

Atrasos na fala são acúmulos de pequenos comportamentos, que não aconteceram anteriormente, de forma automática no cérebro de uma criança atípica, algo que já acontece em crianças típicas. Porém, com a terapia ABA, juntamente com uma equipe multidisciplinar, podemos estimular esses retrocessos e trabalhar o comportamento verbal com essa criança.

Comportamento verbal é tudo que queremos para uma criança com autismo, pois o espectro tem como base dos problemas a dificuldade em habilidade social. E a fala está totalmente ligada ao comportamento social, onde é necessário envolver uma troca. Por esse motivo, é importante a criança associar a socialização com a fala. Além disso, para ela se construir, é importuníssimo a criança entender a função da fala.

Por isso dizemos que a fala é a ponta do iceberg! Pois existem muitos outros programas comportamentais que são requisitos anteriores para serem trabalhados com essa criança, com o objetivo de chegar na fala. Esses requisitos principais são: imitação, comunicação receptiva e contato visual. Por isso, estimular esse comportamento é o último que vamos trabalhar.

Como saber se a criança possui uma fala funcional?



Autismo: Treinamento para pais

Aula 16 - Comunicação Verbal e Não Verbal

Precisamos observar se a criança usa a comunicação. Ou seja, como uma troca comunicativa. E não falas aleatórias, sem função de comunicação. Se não tem uma comunicação, não é uma fala social.

É muito importante, juntamente com a avaliação de fonoaudióloga, observar se essa criança tem uma capacidade motora para verbalizar. Existe a comunicação verbal e não verbal.

Para a criança desenvolver a fala é preciso desenvolver atos comunicativos não verbais, como alcance dirigido e apontar.

O comportamento verbal é feito de fases. E existe um passo a passo, etapas para chegar até a fala.

Etapa 1: Começar a reforçar os sons que a criança emitir.

Incitar a criança a pedir, evitando que “se vire sozinha”. Aproveitar em vários contextos uma oportunidade de ensino.

Caso a criança não verbalize o som, tentar mais duas vezes. Se mesmo assim não emitir, modelar: a fazendo apontar.

Quando você tiver certeza que a criança já compreendeu e já está começando a pedir com sons associados, mesmo não sendo a palavra correta, vai para a segunda etapa, refinando mais esse comportamento.

Etapa 2: Começar a incitar sons próximos ao da palavra.

A criança irá começar a variar a topografia das respostas, pois não terá acesso ao reforçador quando apenas emitia um som (etapa 1).

Caso a criança não emita o som próximo, daremos novamente o modelo verbal, para ela imitar. Se, do mesmo modo não imitar o som próximo, pegar dedinho e a fazer apontar.